

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 7 de Julho de 1877

N. 6202

ASSINATURA PARA FOGO
Anho... 16000
Semestre... 8000
Pagamento adiantado
1.º p. rua da Imperatriz.

AGRICULTURA

Preparo de prados para forragens

O movimento sempre crescente do progresso, tem-nos levado a algumas reflexões sobre a cultura das diversas productos, que, cultivados nesta província, devem trazer não só a riqueza, como o melhoramento de varias raças de animaes.

O anno passado, mandamos vir de Europa sementes de trigo de varias qualidades, que foram distribuidas entre varios lavradores da província, os resultados obtidos pela maior parte destes ensaios são de summa importância.

Como dissemos em nosso artigo publicado no Correio Paulistano de 4 de Janeiro de 1878:

As terras de província são muito proprias para a cultura dos cereais, principalmente as do sul da província, desde Campo Largo do Sorocaba até a província do Paraná; nestas zonas tem planícies grandes, que oferecem terras boas e de um trabalho fácil para esta cultura.

Esperamos que os lavradores destes lugares não deixarão de tratar de tão importante ramo de lavora, qual é a dispersão a atenção das províncias do sul do império onde o trigo está já se cultivando em escala grande, e onde entretanto as terras não são mais férteis que na província de S. Paulo.

Há vindo tratar de uma outra lavora que, em vista do quanto que vai se desenvolvendo na província, para o melhoramento da ração cavalas, traz consigo os meios de facilitar e obter os melhores resultados para realizar os fins desejados, não só para os cavalos como para o gado vacum, tanto como animaes de lucro, como os do trabalho, além do beneficio das terras aradas, como demonstraremos no artigo em que vamos tratar.

Plantas para forragens em prados permanentes e em prados artificiais

Pôde ser dividido o plantio das plantas para forragens, em tres classes, conforme a qualidade do terreno que melhor convém a cada uma delas:

1.º Pastagens naturaes

2.º Prados permanentes para cavar

3.º Prados artificiais.

Trataremos destes tres sistemas separadamente assim de bem demonstrar a utilidade que delles pôde auferir-se, e facilitar os meios de melhorá-los.

1.º Pastagens naturaes

Nos países insulinos dos dois hemisferios, as terras mais ou menos férteis, que não são em melhos, cobrem-se naturalmente de plantas gramíneas; são estes os verdadeiros pastos naturaes, os que o homem deve ter principiado a utilizar para o sustento dos animaes herbívoros, domesticos, antes de pensar a cultivar as plantas de forragens.

Os pastos naturaes, no verdadeiro sentido da palavra, os formados sem a intervenção do homem, podem receber grandes melhoramentos, pelo meio de uma cultura inteligente; por observações authenticas feitas, Pôde julgar-se quanto beneficio é facil realizar nestes pastos, vendo a relação das plantas que os formam naturalmente.

«Pastos em terrenos elevados» boas plantas gramíneas «uma quarta parte», plantas inuteis e nocivas, «tres quartas partes».

«Pastos em terrenos inclinados» boas gramíneas «duas setimas partes», plantas inuteis ou nocivas, «cinco setimas partes».

«Pastos em terrenos baixos ou paludosos» boas gramíneas «uma setima parte», plantas inuteis ou nocivas «seis setimas partes».

Aquellas proporções podem ser variaveis de um país ao outro, porém demonstram unicamente em que largos limites o homem pôde melhorar os pastos naturaes, fazendo velhas crescer as gramíneas que dão as melhores forragens, conforme as condições locaes do solo, clima e exposição.

A escolha das sementes de gramíneas que convém semear para formar bons pastos, é regulada por diversas condições, as mais importantes das quais são a natureza do solo, a precocidade da vegetação das gramíneas, suas propriedades nutritivas e a abundancia das forragens.

Não se deve empregar para os pastos naturaes sendo os terrenos que pela sua natureza ou situação não podem ser empregados ou utilizados em uma melhor cultura.

Nada, neda, illustre senhor! apressou-se a dizer Alonso, cujos dentes batiam uns nos outros.

— Trata-se, continuou Cuevillas, em voz breve, de servir a causa de Sua Majestade Carlos V, e, só por esse motivo é que te pouparam a vida; quizeste puramente zombar comum.

— Senhor,

Quererás negar, quando este homem, enviado a Madrid com as cartas que lhe dêste, voltou sem trazer causa alguma?

— Pois que l' exclamou Alonso mostrando a mais dolorosa estupefação; pris que l' os meus amigos não accederam aos meus pedidos?

— Não, disse Eusebio avançando. Todos se recorram com varões preter os.

O pobre Alonso levantou as mãos ao céu com todas as mostras de uma grande angustia.

— Portanto, continuou Cuevillas, vais morrer.

— Morrer! repetiu o infeliz, cujo rosto se tornou verde de livido que já estava.

Cuevillas não respondeu. Fez um sinal a os guerrilheiros agarram em Alonso, que deitaram ao chão, ao lado de foguete mela agradada.

lam proceder ao sacrifício da vítima.

Já dissemos qual era o costume de Zamala-Carregui a dos seus officiaes para mandarem para outro mundo os prisioneiros que faziam neste; mas se a moda do supplicio, usada no exercito regular, tinha já um caracter de feraz e crueldade, que diconos de maneira por que os partidários carlistas torturavam os christinos que lhes caissem nas mãos.

Bem sabemos que, se estes não lhes davam o exemplo, entraram-se elles a infames repressões, e numca, talvez, em nenhum guerra civil, o desejo de matar fazendo sofrer foi mais executado; nida porém podera desculpar a selvagem barbaridade de que os guerrilheiros deram tantas provas, assim como os actos inauditos commetidos com o fazor socage de que os soldados de Merino tiveram o triste privilegio.

Alonso, meio morto de medo, estava estendido no chão, caldo e immóvel.

Os carlistas, reunid-s à roda dele, discutiam o suplicio que deviam infligir-lhe.

Cuevillas indiferente com respeito se que ia passar-se a seus olhos, fumava muito socegadamente assentado n'uma grossa pedra à entrada da gruta.

Ignaz preencheu uma scena de tortura, estava de joelhos e orava fervorosamente, enquanto que o coronel, olhando rapidamente em redor, perguntava a si mesmo se não poderia aproveitar se de pouca atenção dos inimigos para tentar uma fuga que, segundo a disposição do acampamento, devia ser pouco possivel.

Rodolpho, esse contemplava com stoicismo os carlistas e a vítima, olhando para todo aquello com a placidez do philosopho que não se admira de cousa alguma.

De repente os guerrilheiros romperam em aplausos frenéticos: um deles acabava de fazer uma proposta secreta por unanimidade.

Para se comprehender o apposito de opinião emitida, que alcançaria o suffragio de todos, é preciso saber que a guerrilha de Cuevillas possuia, alguns dias anteriores, uma mola que transportava os utensilios necessarios para o acampamento. Oras a mola tinha morrido na vespresa, de frio a fome, e o orador acabara de propon-

Asim é que se establece bons pastos sobre terras magras, inclinados, difíceis a trabalhar conforme a sua configuração.

Em regra geral qualquer terreno deve ser lavrado com o arado e obter deles se for possível uma colheita de qualquer planta, milho, betatas ou qualquer outra, que já tenha tornado o terreno mais facil a mover. Quando mesmo os productos da colheita não cobrirem os gastos da cultura primeira, sempre lucrará o lavrador por ter estabelecido depois daquella colheita um bom pasto, que, uma vez criado sobre um solo assim preparado, manter-se-ha unicamente com a estrume dos animaes que ali vão procurar o seu alimento.

As sementes devem ser feitas na primavera, as sementes devem ser misturadas antes de semear; depois de semeadas passa-se a grade ou o cylindro é bastante para cobrir as sementes com a terra que as seca.

Prados permanentes

Para esta qualidade de pastos que melhor chamaremos prados permanentes, deve-se empregar os terrenos denominados — varzeas, por serem elles os que as melhores condições reunem, tanto para a facilidade do trabalho como pela sua configuração e composição.

As terras de varzeas em geral, são muito proprias para a cultura dos prados, porém recomendamos aos que tiverem varzeas de terra muita preta e arenosa, de misturar nele depois de passar o arado e antes de passar a grade, uma quantidade de cal em pó, sendo o equivalente uma saca de cal por meio hectare de terreno; quando o terreno conservar humidade de mais é muito conveniente estabelecer um sistema de drainerias, abrindo no terreno, de distancia em distancia, mais ou menos proximas umas das outras, conformo o grau de humidade, valles pequenos que reunem as aguas para um escadoura mais profundo.

Os prados bem diferem dos pastos naturaes, por serem suas plantas de um comprimento de 50 a 80 centimetros que são cortados varias vezes por anno, ao lugar que a dos pastos são curtas; e nem duvida são os melhores e mais economicos meios de utilizar o solo, e que mais rende comparativamente aos gastos que para aquella cultura são quasi nullos.

Os terrenos para estes plantações devem ser arados com cuidado e procurar um meio de não deixar raizes que o lugar do estimável quadrupede fosse desempedrado pelo infeliz Alonso.

Trataram então de lhe pôr albarda, freio, redess, n'um palear, os arreios completos; e para que a cousica desse perfeita, devia se antes tomar as ferraduras do desfeto animal, que as tinha guardado um guerilha, e pregá-las nos pés e nos mäos da vítima.

Fôra a ultima parte da proposta que promovera a entusiastica approvação da assemblea.

Adoptada a medida cuidava-se de a pôr em prática acto contínuo e recto a perda de tempo.

Não ensure aqui o leitor a nossa imaginação. Este genero de suppicio foi muitas vezes empregado neste terrible guerra, e mais especialmente a respeito dos padres, quando a medida que os aprisionava ora por Carlos V, ora por Isabel.

Felizmente para Alonso e desalçamento que se apoderara das impossibilidades de comprehender e mesmo de ouvir a discussão de que estava tendo objecto.

O possuidor das ferraduras da mula foi buscá-las e trouxe-as os seus camaradas, em seguida começou a operação.

Deitaram Alonso de costas, desligaram-lhe as mãos e puzeram-lhe os membros em cruz, na posição em que os pictores apresentavam a santo André de gloriosa memória.

Pelo cumulo de sofrimento pozeram em braço as quatro ferraduras.

Alonso, quando recobrou os sentidos, dava gritos despedaçadores, Ignaz pallida de horror desvia a cabeça para não ver; Rodolpho continuava olhando sempre, e o coronel ia-se approximando a pouco e pouco do ponto de planicie que se pendurava sobre a torrente.

De repente um urro espantoso, effictivo, que parecia sair de um peito humano, partiu de entre o grupo dos guerrilheiros: escabaram de aplicar as ferraduras em braço às mãos e aos pés da vítima, fixando-as com a ajuda dos cravos também em braço.

A dor devia ser horrivel!

Os musculos do pobre Alonso puxados despedaçadamente, inverteiram-se em convulsões medonhas. A face avermelhada estava coberta de um suor frio e os olhos pareciam sair das orbitas.

Os guerrilheiros continuaram desalmadamente a sua cruel obra; como os gritos de Alonso os incomodavam e impacientavam, um dos carrascos fez uma moerada com a cappa.

A cappa calou-se a mordacçãs sufocava-o.

Em pouco tempo o rosto de vermello que estava laranja e rosa, os seus olhos exaustos se desmaiaram-se depois de terem lancado um desredo brilho, e o tremor convulsivo que, por momentos lhe fazia agitar o corpo, era o unico indicio de que ainda sofria.

Rodolpho nem pestanejava. Ignaz entava desmaiado, Cuevillas continuava fumando e D. H. raciocinava com a vista a profundidade do abismo que o separava da torrente, depois voltava o olhar para a joren sembra.

Neste momento o som de uma borda rotunda de boro no Sorre, mas do lado opposto áquelle por onde viu Eusebio.

Sem abandonar a vítima, os guerrilheiros pegaram nas espingardas que estavam no chão e esperaram, ao passo que as sentinelas, duplicando de vigi-

de plantas estranhas que podem ser inuteis ou nocivas.

Depois de arado o terreno, deixa-se descansar algum tempo, para dar tempo ao ar secar um pouco o terreno e desmanchar os terros produzidos pelo arado, assim que com a grade a terra fica mais molle e mais plana possível.

Semeia-se depois as sementes, que consistem em 8 ou 10 qualidades diferentes, as melhores para o feno seco, isto é, as mais nutritivas, as mais finas e as que rendem mais; as sementes devem ser misturadas todas na occasião de semeialas.

Estamos persuadidos que nesta província onde o frio nunca chega a intensidade da Europa, pôde-se fazer até seis cortes por anno, o que constitue uma colheita acima de 15 mil kilogrammas, por um hectare de feno seco de primeira qualidade, o que quer dizer o sustento de cinco cavalos durante um anno inteiro.

Uma vez as sementes feitas passa-se em cima do terreno, seja um cylindro, seja a grade, porém ligeiramente para cobrir as sementes.

(Continua)

PEDRO MARTIN.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 6 de Julho de 1877

Diário de S. Paulo—Parlamento. Parte Official. Limites entre as províncias de S. Paulo e Minas Geraes (continuação). Notícias da Corte. Publicações pedidas, Gazetinha onde se lê o seguinte:

«Colonização para esta província — Ao exm. sr. presidente desta província, comunicou em telegrama o sr. inspector geral das terras públicas que no dia 1.º de corrente embarcaram em Genova, no paquete «Europa», 98 famílias de colonos para esta província.

A questão é os homens accommodarem-se entre nós, porque pelo contrato de engajamento tem elles a faculdade de viajar por todo o Brasil, à custa dos cofres publicos, enquanto não se determinarem a fixar residencia em um nucleo certo.

Conrém, portanto, que se dêm providencias no sentido de captar-lhes as boas graças, fixando-as aqui. E' disso que havemos mister.

lencia, mergulhavam os seus olhares nos intervalos das rochas.

Cuevillas, de pé, a cabeça estendida, escutava imponente silêncio com a mão nos seus biceps.

Ouviu-se um segundo clamoramento, depois um terceiro e seguiu-se um quarto; os dois últimos foram tão proximo um do outro que quasi se confundiam.

Finalmente, um cavallero, que subiu a golope pela estrada por onde vieram oito dias antes a diligencia que transportava o coronel e sua mulher, apareceu à entrada do pequeno stalbo, cuja extremidade superior terminava na gruta.

Fazendo-o parar de repente o cavallero, o cavallero apeou-se, deixou o cavalo à vontade e entrou sem hesitar no entreto caminho onde fôr a morte o zagal.

A sentinelas deste lado preparou a espiarda e apontou:

— Quem vive? perguntou.

— Gente de paz! respondeu o recentemente contumax.

— Quem vive? repetiu o guerrilheiro que se mostrou pouco satisfeito com a resposta.

O desconhecido não respondeu.

Cuevillas inclinou-se para a frente diligenciando reconhecer o, mas um grande chapéu que lhe cobria a cabeça não deixava distinguir-lhe as feições.

— Fugiu! bradou o chefe. Assim aprenderá a parar de passar.

Ouviu-se uma detonação.

Por um scaso providencial para o recentemente contumax, escutava-se exato exactamente nos

A Província de S Paulo—Na seção editorial traz um artigo sob o título - Justiça do Baixo Império—a cerca da pronúncia dos vereadores liberais da cidade de São Paulo pelo Tribunal da Relação.

Traz mais: Chronica Parlamentar. O ouro em S. Paulo. Revista das Jornadas. Telegrammas do Exterior. Notícias da Corte. Secção Livre. Noticiário, onde se lê o seguinte:

HIPPODROMO PAULISTANO—Inscrivem-se 29 cavalos na seguinte ordem:

1.ª corrida—Alegria, Piceça, Rapsodan, Macaco e Timendro.

2.ª corrida—Bigode e Pampinho.

3.ª corrida—Canário, Crisolito e Brancão.

4.ª corrida—Garibaldi, Mico, Pará, Torrente e Ministro.

5.ª corrida—Kali, Pintasilgo, Tambeiro, Turco, Galgo, Labareda e Pangaré.

6.ª corrida—Reisempang, Sultana, Canário, Sarandy, Sultão, Jesuítas e Potrilo.

INTERIOR

CORTE

Tivemos o Jornal do Commercio e Gazeta de Notícias de 5.

O Diário Oficial de 4 publica o contracto celebrado entre o governo imperial e a Companhia Rio da Janeiro City Impresarios para a construção de obras de esgotos do rio Banana Pôrde e de águas pluviais no bairro de Botafogo pela quantia de 117.500\$ que será paga em prestações mensais. As obras devem começar dentro de 6 meses e não poderão ser interrompidas.

Pelo ministério da justiça comunicou-se ao dos negócios estrangeiros que Iória entregue à legação de França nesta corte o sub-lito francês João Baptista Augusto Jossaram, cuja extradição o governo imperial concedeu à mesma legação, sob promessa de reciprocidade.

A câmara dos deputados aprovou a indicação do sr. conselheiro Martinho Francisco para que a chamada seja feita às 10 horas, abrindo-se a sessão imediatamente se houver número legal presente, e esperando-se até 11 horas em ponto, em caso contrário.

SECÇÃO PARTICULAR

José Vergueiro ao público

Tenho em razão em dizer que o London and Brazilian Bank Limited, em liquidação, ou seus indiretos representantes deviam ter mais seriedade para não publicar ou reproduzir nos jornais da província anúncios inteiros e fatais em referência ao simulacro de penhoras que se faz na fazenda do Ibicaba, em dia 30 de Maio do corrente ano.

Esse acto fictício e comico foi considerado ilegal e de nenhum efeito pela autoridade competente.

A primeira penhora, essa sim, continua a subsistir; com ella pôde o Banco prosseguir na execução; eu o acompanharei no meu terrero de defesa.

Offereço à consideração pública o documento infra Fazenda Ibicaba, 4 de Julho de 1877.

José VERCUEIRO.

O cidadão José Bento da Cruz, juiz municipal de suplente nessa cidade de Limeira e seu termo etc.

Mendo aos officiais de justiça deste juizo, a quem este mandado for presente que em si cumprimente direjam-se à Fazenda Ibicaba da propriedade do Vergueiro & C°, e sendo ali levantem a penhora que o London and Brazilian Bank Limited, em liquidação, fez em 30 de Maio do corrente anno, na fazenda Ibicaba com todos os seus pertences, bem como casas de vivenda, máquinas, caldeiras, café colhido, nos terrenos, nas máquinas e os frutos pendentes, deixando intacta e como se achava a penhora que o mesmo London and Brazilian Bank Limited, em liquidação, realizou a 5 de Dezembro de 1876 na parte da dita fazenda denominada Morro Alto, que se acha dividida segundo uma planta levantada pelo capitão engenheiro dr. Pimentel com 400 e tantos mil pés de café, mais de 500 alqueires de terra quasi toda em matas virgens, capoeiras altas flores, peitos fechados, casa de mor da forrada, assolhada e envidraçada, nove casas para colonos, divididas cada uma em duas partes, um quadrado coberto de telhas contendo vinte e oito senzalas, compartimentos para cozinhas, enfermaria, pôi, um monjó e águas para tocar máquinas; e feito o levantamento da penhora dos bens primeiramente mencionados a respeitada a penhora dos bens ultimamente descriptos levaram o respectivo auto e depois disso intimaram ao depositário João Baptista de Arruda Mendes e o procurador do exequente trazendo o juizo o auto e certidões para serem juntos aos autos. O que comprem sob as penas da lei. — Limeira, 4 de Julho de 1877.—Eu Manoel Viana Subrinho, escrivão ad hoc escrevi. Limeira, 4 de Julho de 1877. — Cruz.

Certificamos que em virtude do presente mandado somos à fazenda do Ibicaba, da propriedade de Vergueiro & C°, e sendo ali, depois de termos este so comandado sr. José Vergueiro, levantamos a penhora da dita fazenda, machinhos, casas, cafearias, frutos penhados e colhidos, menos no parte da fazenda denominada Morro Alto, cafearias nello existentes e mais bens fixos acima referidos que deixamos penhados e como se achavam; e de tudo ficou bem sciente o mesmo comandado José Vergueiro de que tudo damos fé. Fazenda Ibicaba, Limeira, 4 de Julho de 1877. O oficial que escreveu José Quirino, do Amaral Campos, Luiz Antônio Barbosa, oficial de justiça.

Certifico que nesta cidade intimei em suas próprias pessoas a João Baptista de Arruda Mendes depositário dos bens que estavam penhorados e que neste dia fizemos livre de penhora o sr. Martinho Francisco Junior o advogado do London and Brazilian Bank Limited por todo o conteúdo do mandado e já diligencia de que bem sciente ficaram. O referido é verdadeiro do que dou fé — Limeira, 4 de Julho de 1877.—José Quirino do Amaral Campos, oficial de justiça.

6-1

do, já que sua família o abandona, esquecendo do caso n.º 100 de Bragança com o dr. juiz da direita e mais outros, e o qual há mais singular esquecimento do resultado ao público assim tão feroz. Temo ainda do perigo porque parecei e espero na considerável actividade da polícia que isto não se aprodura.

S. Paulo 5 de Julho de 1877.

PAULA FRANCO

Leilão de prendas

A comissão abaixo assinada participa ao público que o leilão de prendas por ella promovido nesta capital em favor das vítimas da seca em diversas províncias do Império está definitivamente marcado para o dia 10 do corrente à noite no Theatro Provisorio. Pede portanto às pessoas que tem de concorrer para essa festa da caridade se sirvam mandar seus donativos até o dia 7, afim de poder ser formulado com tempo o competente catálogo.

A comunicação roga ainda mais uma vez a todos os habitantes desta cidade, tanto e honras com os cívicos, o seu valioso concurso para o bom êxito da humana empreza que desejam realizar.

Contida outrossim a todos para assistirem e concorrerem ao leilão de prendas, declarando que ha lugar reservados para as exmas. famílias.

J. M. de AZEVEDO MARQUES.

FERNANDO POSENSTEIN JUNIOR.

JOAQUIM RIBEIRO DA COSTA.

MARCELLOS PASSOS SIMAS JUNIOR.

NOTICIARIO GERAL

Anuncios e publicações—Conforme fizemos os nossos collegas da Província de S. Paulo, adoptamos o mesmo sistema, de não darmos publicidade a anuncios e artigos, quer da capital, quer do interior, uma vez que não vêm acompanhados das respectivas importâncias, e isto em vista das dificuldades que encontramos em efectuar a cobrança de quantias muitas vezes insignificantes.

Inauguração da estrada de ferro do norte—Hontem às 10 horas da manhã seguirem para a Caçoeira o exm. sr. dr. presidente da província dr. Falcão Filho superintendente da estrada e engenheiros dr. Dias e C. Dallys e encontro d. com quem deve partir hoje o côrte, e no qual vem S. A. o sr. Conde d'Eu, a directoria da companhia e convidados.

Estrada de ferro do Norte—H. ja correão dous trens especialmente destinados a condução dos accionistas da companhia que vêm do Norte para esta capital.

Ambo devem chegar às 3 horas da tarde.

Teatro S. José—H. ja a companhia hebraica levava à scena pela primeira vez nesta capital a importante zarzuela — El sargento Frederic — que tantos aplausos obteve em Campinas, e na qual a srta Garcia e os srts Bonaparte e Gerner tem occasão de patinar os seus valiosos dotes artísticos.

O importante papel do protagonista será desempenhado pela eminente actriz srta Garcia.

De S. Paulo à Corte—A viagem pela estrada de ferro do Norte, durará 15 horas conforme o horario que deve regular do dia 10 do corrente em diante.

O sr. dr. Hilário de Gonçalves—Este alaudado orçulista, uma das nobilidades míticas do Brasil, chegará amanhã (8) a esta capital pelo trem inaugural da linha do norte.

O distinto profissional vai ser hospede do nosso digno amigo sr. dr. Antonio Castano de Campos, e digno-se receber consultas acerca de molestias de suas especialidades daquelas passadas que quizerem utilizar-se da sua estada nesta cidade.

Agricultura—Nessa seção da nossa folha publicamos hoje um interessante scripto do sr. Pedro Martin, em que esse digno cidadão francês exhibe muitas considerações em resultado de estudos que tem feito sobre a cultura de diversos gêneros, mostrando a conveniencia da produção destes neste país.

Invoquemos para esse artigo a atenção dos nossos leitores.

Rink Imperial—H. ja às 8 horas da noite, vespere do dia da abertura desse novo estabelecimento, dar-se-há ali uma partida de ensaio no qual serão exhibidos diversos exercícios com os patins de rodas.

Para esse agradável divertimento foram convidadas muitas pessoas.

General Ozorio—Diz a «Gazeta de Notícias» de 5:

• O general Ozorio vai a S. Paulo no dia da inauguração da estrada de ferro.

S. ex. está acompanhado por seu filho, o dr. Fernando Ozorio.

Últimos telegrammas—Do Jornal do Commercio tiramos os seguintes:

LONDRES, 4 de Julho.

O Imperador e a Imperatriz do Brasil partiram para Edimburgo. Suas Majestades tencionam visitar os principais lugares da Escócia.

— 3 de Julho.

A esquadra inglesa, que estava no Pirée, acha-se today reunida na baía de Besikta.

PARIS, 3 de Julho.

Acaba de ser aqui preso, à requisição do governo madrileno, o estadista espanhol Luiz Zorrilla.

ROMA 3 de Julho.

O papa, recebendo os bispos do Rio de Janeiro e do Pará, aprovou o procedimento que tinham; entretanto sabemos por outro lado que as negociações entabuladas pelo governo brasileiro estão em bom caminho.

Diário Popular—Fomos obsequiados com o 5 desse jornal que recentemente iniciou sua publicação na corte.

É no genero da «Gazeta de Notícias» e traz variadas copias de scriptos interessantes, entre os quais figura um novo romance denominado — Encarnações —, original do eminente literato brasileiro sr. conselheiro José de Alencar.

Prevenção sobre um louco

Declara que se não fiz a mínima reacção aos insultos que hontem recebi na fachada da Luz, foi por ser o insultante o muito conhecido louco varrido da Bragança — Juca Vaiola — que p. z em imminente perigo está poelegando invetramente p. r aquelles lugares.

Previu o urbano da Estação, e província e polícia de S. Paulo, que logo todo o colectivo com esse desgraça-

do, Sandando o «Diário Popular» almejamos-lhe todas as prosperidades de que é digno.

Polícia urbana—Dia 4:

Estação central

Por ordem do subdelegado do norte, foram presos em flagrante, os portugueses José Joaquim de Carvalho e Joaquim José de Carvalho, sendo o primeiro posto em liberdade, por haver prestado fiança provisória e o segundo recolhido ao zedre desta estação; também foi recolhido à ordem d. dr. chefe de polícia, remetido da estação do Braz e priso Quirino, escravo d. Emanoel Isidro Gomes, por fugido.

Foram postos em liberdade, à ordem do mesmo dr. chefe de polícia, a srta Marinha, escrava da maior Manoel Rodrigues Jordão, e por ordem do subdelegado do sul, Candida Maria de Jesus.

Estação da Consolação

Por ordem do respectivo subdelegado, foi posta em liberdade Garciadas Assunção Baptista.

No estação de Santa Iphigenia, nada ocorreu.

Instituto Polytechnic de S. Paulo—Está anunciada para hoje às 8 horas da tarde uma reunião em assembleia geral para a eleição da nova diretoria.

Administração do Correio da Capital—Ao digne sr. administrador geral dos correios devemos a seguinte:

ESTATÍSTICA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELA ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO DESTA PROVÍNCIA NO MEZ DE MAIO FIMDO DE 1877

CORRESPONDENCIA	RECEBIDA	EXPEDIDA	TOTAL
Official	2 316	5.378	7.694
Postal	675	793	1.468
Particular	33.950	35.698	69.558
Cartas	383	1.828	2.211
Encomendas	653	3.158	3.815
Livros e impressos	22.140	44.715	66.855
Jornais			
Registrada			
Official:	191	53	244
Com valor	141	78	214
Particular:	907	3.242	4.149
Sem valor	40	273	686
Malas de correio	1.223	1.25	2.448
Somma:	62.935	96.317	159.312

Valor recebido em cartas registradas.	12.692\$200
Valor expedido por saques e em cartas	8.100\$000 20.792\$200

RENDA DO CORREIO DA CAPITAL NO MEZ DE MAIO FIMDO

Pelo producto da venda de sellos e outros ramos de receita	2.669\$510
Recebido de particulares para saques	300\$000 2.969\$510

Campinas—Tiramos do «Diário» daquela cidade de hontem:

• A exms. sr

Foram abolidas de 1.º a 30 de Junho findo, 727 re-	
Antonio Manoel Moreira da Cunha.	411
Joh Antonio de Borda Cojo.	198
Bento Antonio de Mello.	8
Dominguim Frade.	34
Studio da Costa Nascimento.	49
Reis Ferreira & C.º.	30
Rio.	14
rrro dos Pinheiros.	712
	15
	727

Obituário — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:
Dia 5:
A. Innocente Amélia, filha legítima de Manoel Pacheco.
Raimundo de Sá, 30 annos, casado; cardiopathia.

EDITAL

Interdição

Dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Melo, juiz de morfíacos na imperial cidade de S. Paulo e seu território, etc. etc.
Faz saber aos que o presente edital virem e dellem ciência, que havendo sido denunciada á este Juiz a incapacidade de Cyrino Cesario de Abreu, morador na freguesia de Nossa Senhora da Penha de França, para continuar a reger-se e administrar os seus bens, foram por este mesmo Juiz praticadas as diligências necessárias, em resultado das quais por ministração de 4 do corrente mês ficou julgado Interdicto o referido denunciado Cyrino Cesario de Abreu para que se administrassem os seus bens, tendo sido nomeada e juramentada curadora a sua mulher D. Anna predicta de Abreu, moradora na mesma freguesia, o qual mando que com o Interdicto ninguém conte, sob pena de nullidade. E para que chegue à noção de todos, manda lavrar o presente e mandar dous de altheor para serem affixados nos lugares do estúdio e publicados pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado a passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 6 dias do mês de Julho de 1877. Januário Moreira escrevendo que o escrevi. Bellarmino Peregrino da Gama e Melo.
S. Paulo, 6 de Julho de 1877.
O escrivão
Januário Moreira.

ANNUNCIOS

Aviso

Abajo assinado participa ao respeitável público, mudou a sua residência da corte para esta capital, echa residindo na chácara chamada do Lince, no bairro do Ipiranga, contígua à linha dos bondes nortes, digo da estação do norte da dita capital; da se oferece às pessoas que quiserem se tratar molestias crônicas, e julgadas incuráveis pela mesma, por falta de meios, por exemplo, morfíacos, e as molestias de pele, feridas e ulcerações antigas, estas que perseguem as senhoras, ocassas ondades pelos arranjos menstruas, molestias nervosas, syphilis por curo nica que seja etc., e todas as molestias que perseguem ao corpo humano, só não curo a cinco, não por julgar-las incuráveis, mas sim porque ainda não completei os meus estudos a respeito. Não ha moléstia incurável, a questão é descoberta do vegetal que a cure; portanto é prudente, que as pessoas que sofrem de qualquer moléstia me consultem, se for curável o seu caso, será aceita em cura, e pelo contrario, nada pagarão. Consulto.

S. Paulo, 29 de Junho de 1877.

Domingos de Souza Burros

Alerta rapaziada

casa de pasto Luzilana apropria petisqueiras ao do freguez. Aceita penitentes a 25000 rs.

RUA DE S. BENTO N. 30. 3-1

Club Flor dos Alpes

Abajo assinado, em nome da comissão nomeada pela diretoria deste Club, para proceder a exame de contas e sua liquidação, declara que a sociedade em condições de poder dar ensaios duas vezes por ano, como de costume.

Por tanto a todos os srs. socios, a comparem em todos os ensaios, que continuaro a ser das mesmas horas dias do costume.

S. Paulo, 7 de Julho de 1877.

F. Balthazar
secretario da comissão. 2-1

Ao Commercio

Abajo assinado faz publico que vendeu a sua loja de secos e molhados, sita à rua da Consolação n. 25, ao sr. Nicolao Vorontzoff, italiano, e que não ser devedor à prego; mas se alguém se arrepende de seu credor, dirija-se à rua da Pele n. 20.

S. Paulo, 6 de Julho de 1877.

Francisco das Chagas Delfim.

CLAKS

bello de seda, o que ha de melhor, vende-se nos

lores Cantes, l. ja de J. Adolfo Seitzmeyer.

77-RUA DE S. BENTO-77 2-1

Chacara

vende-se uma grande chacara, toda bem plantada, diversos arvores, parreiras, cafeeiros e dois granjeiros, com fronte para as ruas da Glória, do Belchior Furtado e do Barão de Iguape, tendo nessa uma das casas de dois lances, diversos telhados, 6 poços com boa agua, e cocheira.

vende-se mais um grande terreno dentro da cidade,

rende mensalmente 240000, por ter 26 quartos

lugar. Trata se na loja de colchões à rua do Im-

peratriz n. 9. 3-1

Moleque

Precisa-se alugar um, para pouco serviço; para traçar nos bilhares da rua do Commercio n. 2, sobreiro. 3-1

VENDE-SE uma chacara perío da cidade, com boa casa, cocheira e estrebaria, boa agua, muitos arvores, parreiras e capim. Para informações rues do Príncipe n. 5. 3-1

Salão de Barbeiro

30 Rua da Imperatriz 30

Onde se acha estabelecido Antonio Jorge dos Santos, empregado do sr. Aimé Quillet, bem como no mesmo estabelecimento se acha um outro empregado que foi do sr. Brossignon, ambos bem conhecidos do respeitável público desta capital e outros que se tem dignado procurar, pelos seus bons trabalhos e esmero de seus serviços. Pedem a continuação de todos os seus amigos e fregueses a frequentarem a sua casa, e assim o esperam. 3-1

"Gazeta de Notícias" do Rio de Janeiro

Precisa-se de pessoas (preferindo-se meninos) que se encarreguem de vender esta filha diariamente nas ruas desta cidade, principiando logo que esteja regularizada a comunicação diária com a corte.

Para informações e tratar à rua Direita n. 30 (armazém), S. Paulo. 3-1

BONDS

Haverá hoje carros extraordinários para a estação do Norte, do meio dia em diante, que conduzirão passageiros para assistirem à chegada da inauguração da directoria.

Viríssimo F. de Paiva
Gorenta

Estrada de ferro do NORTE

Trens para as corridas

No dia 10 do corrente correrão trens entre a estação do Norte e o Hippodromo, das 11 horas da manhã até as 2 horas da tarde e das 3-30 até as 5-30 da tarde. Bilhetes de ida e volta—18000 rs..

S. Paulo 7 de Julho de 1877.

S. L. Tuener
Inspector Interino da trafego. 3-1

Club Flor dos Alpes

De conformidade com o parecer da comissão de exame de contas declaro que as contas apresentadas pelo ex-tesoureiro, estavam legaes.

S. Paulo 7 de Julho de 1877.

D. T. Santiago
presidente. 2-1

Club Terpsicorense

De ordem do sr. presidente e de conformidade com o mestre sala, previno a todos os srs. sócios que o ensaio de domingo, terá lugar sábado 7 do corrente, as 8 horas da noite, em consequencia das festas de inauguração da estrada da ferro do norte.

S. Paulo, 7 de Julho de 1877.

O secretario,
J. Honz.

Inauguração da estrada de ferro do Norte

As pessoas que encomendaram emarotes nas arribandas, para o dia da inauguração, terão a bondade de procurar os cartões na casa do sr. Manuel de Paiva e Oliveira, que se presta obsequiosamente a entregar-los.

Preço—15000.

Festejos Festejos Grande sortimento

DE

Balões

Lanternas

Sóes

Bandeiras etc.

Casa A. L. Garraux & C.º

RUA DA IMPERATRIZ, 36 4-3

ROCH

Cabelleireiro

Rua da Imperatriz N. 32

Tem a honra de prevenir ao Respeitável Póbllico desta capital, e da província, que para a occasião da grande festa da inauguração acaba de receber um grande sortimento de cabelllos, tress como Magdalena, chignons, angliaizes, crespos e tudo quanto concerne aos penteados das senhoras; preços moderados, como costume.

ESPECIALIDADE 15-3

Penteados de Senhoras.

ATENÇÃO

No pátio do Colégio, escritório n. 8, vende-se uma vistosa e robusta parde de 20 annos de idade, sobre laje, cozinhar, engommar, e uma pardinha de quatro annos de idade. 3-1

O RINK O "FIGARO" LIZ:

Le Patinage avec patins a roulettes, qui est le divertissement favori de la haute société en Angleterre et en Amerique est a present un sport Parisien.

Façamos para que seja AGORA UN SPORT PAULISTA

Dôres de dentes

Quem precisa e não acredita, continua a sofrer

No largo de S. Bento 88 (S. Paulo), cura-se quase querquer dôres de dentes ou raiz, instantaneamente e sem o minimo encorramento, não tendo direito a pagamento quem não curar.

Preço de cada dente 18000; indo em casa da família 28000.

Para os pobres cura-se quatro dentes por cada dia, gratis.

Vende-se nas casas abaixo mencionadas o mesmo remedio rigorosamente blanched e já suficientemente conhecido sob o nome de « Brancacciano ».

Rio-Claro—Botica do sr. dr. Evaristo Gaútier, rua do Commercio, 68.

Bragança—Botica do sr. Gabriel da Silva Vasconcelos, rua do Commercio, 71.

Campinas—Redacção do Diário de Campinas e na botica do sr. Antonio Soares da Mello, rua do Commercio, 51.

Santos—Redacção do Diário de Santos.

S. Paulo—Escritorio do autor, largo de S. Bento, 88.

Nesta ultima casa vende-se tambem um efficacissimo alcoolado balsamico para fortificar as gengivas moles.

N. B.—Cada vistro do « Brancacciano » irá acompanhado de uma nota explicativa para guiar a sua aplicação.

Roberto Brancaccio. 15-6

Traspassa-se um armazem no centro do comércio, espacoso e proprio para deposito ou loja; tem contracto para quatro annos, e paga 30000 rs. mensaes, negocio decidido; para informações em casa de Alberto Nazara, rua Direita, 3-2

Luvas de pelica

Chapéus de molla ou elague . 33, RUA DA IMPERATRIZ, 33 Bazar Americano. 3-3

Loja de Barbeiro

32 Rua do Commercio 32

Applicam-se bixas Hâmburguezas, de primeira qualidade, ventoses, etc., etc.; recebe-se chamados a qualquer hora dia ou da noite.

32-RUA DO COMMERCO-32 10-5

Criado

Precisa-se de um criado na fábrica de cerveja, no campo do Chá. 4-2

O RINK

O melhor meio de adquirir MENS SANA IN CORPORE SANO

Aluga-se

uma sala e alcova, e dá-se cama e mesa, para os dias da inauguração da estrada de ferro.

Rua do Seminário n. 4. 2-2

Quer-se uma, livre ou escrava, no rua de Santa Teresa n. 12, sobrado do canto de rua da Esperança, com urgencia.

6-4

GRANDE NOVIDADE!

Ide vêr o Rink

Attenção

Precisa se comprar uma casa nesta cidade ou em um de seus arredores mais próximos.

A quantia que se quer empregar é de tres a quatro contos.

Quem tiver uma nestas condições, poderá dirigir-se à rua da Consolação n. 56, que achará com quem tratar.

2-3

Arrenda-se ou aluga-se

no campo da Luz a chacara

e casa n. 53. Para tratar

rua do Quartel n. 18. 20-18

VAPOR

Vende-se uma Linda locomotiva da força de seis cavalos, em perfeito estado de conservação.

Para vêr e tratar à rua de S. Bento n. 85 e 87.

Na mesma vende-se uma máquina para splinhar batatas, o sistema ainda não conhecido.

Pode splinhar 40 centímetros de largura sobre 25 de altura.

10-6

Estrada de Ferro do Norte

Viagens de S. Paulo ao Rio em quinze horas

Do dia 10 do corrente em diante começará o tráfego ordinário da estrada de ferro da Companhia S. PAULO E RIO DE JANEIRO conforme o horário que abaixo publico.

HORARIO DOS TRENS

Estações	EXPRESSO		MIXTO		Estações	EXPRESSO		MIXTO	
	P 1	M 1	P 2	M 2		P 1	M 1	P 2	M 2
Norte	manhã	manhã	Rio de Janeiro	manhã	Rio de Janeiro	5. 0			
Lageado			8.38		tarde				
			8.40		Cachoeira	5.10			
Mogy	6.50	9.30			1. 0				
	6.55	9.40	Lorena		1.23	5.40			
Guararema	10.30				1.25	5.46			
	10.32		Guaratinguetá		1.40	6.10			
Jacarehy	8.10	11.11			1.49	6.20			
	8.15	11.21	Apparecida			6.30			
S. José	8.41	11.55	Roseira			6.33			
	8.43					6.55			
Caçapava	9.21	12.48	Pindamonhangaba		2.41	7.34			
	9.41	12.58			2.46	7.44			
Taubaté	10.13	1.40	Taubaté		3.12	8.18			
	10.18	1.48			3.17	8.28			
Pindamonhangaba	10.44	2.25	Caçapava		3.49	9.10			
	10.49	3.0			4.12	9.30			
Roseira	3.34	J. José			4.50	10.18			
	3.39				4.52	10.20			
Apparecida	4. 1	Jacarehy			5.18	10.54			
	4. 6				5.23	11.11			
Guaratinguetá	11.41	4.16	Guararema			11.50			
	11.46	4.26				11.55			
Lorena	tarde					tarde			
	12. 5	4.50	Mogy		6.40	12.50			
	12. 7	4.55			6.45	1. 0			
Cachoeira	12.30	5.25	Lageado			1. 50			
						1. 55			
Rio de Janeiro	8.46		Norte		8. 5	2.45			

S. Paulo 4 de Julho de 1877.

10—1

S. L. TURNER
Inspector interino do Trafego.

S. PAULO-MINIATURA
Por Jules Martin
Preço 20000 o volume

O RINK

OU O MUNDO SOBRE RODAS

Dieses Gemachliche Schyvben
Im Unbestimmten

Segundo Goethe

A 4:000 rs.

A dúzia de lanternas e bâbozinhos para a iluminação, vende-se na rua da Imperatriz n. 58, casa do Gaúcho.

—Ainda encontra-se as melhores lanternas e mais bonitas? Encontra-se na rua da Imperatriz n. 58, casa do Gaúcho.

Convocação de credores
De ordem do ilm. sr. dr. juiz de orphão faço público que foi designado o prazo de 15 dias, contados da publicação do presente, para que se habilitem perante o mesmo sr. dr. juiz os credores do falecido Francisco Bossignon, sob pena de não serem atendidos no inventário.
S. Paulo 5 de Julho de 1877.
O encargo de orphão
Manoel Eustáquio de Azevedo Marques. 3-2

Rink Imperial

Patinar!

Patinar!

Patinar!

Funciona diariamente

Proprietários e Patinadores Profissionais

Os irmãos NORMANTON

De manhã: das 11 à 1 hora da tarde.

De tarde: das 4 às 6.

De noite: das 7.30 às 10.30.

Ensino gratuito todos os dias

O patinar é o exercício mais saudável, popular e fashionable da época: assegura um movimento necessário, mas sem cansaço algum: desenvolve a força muscular, fortalece os pulmões, e dá ao corpo todo uma graça e flexibilidade altamente desejáveis.

É indispensável áquelas pessoas cuja profissão é sedentária, ou que cultivam as letras. Para estas pessoas o patinar é especialmente recommended pela Faculdade.

Ensino, entrada e uso dos patins - 10000

RUA ALEGRE S. PAULO

Inaugura-se no dia 8 de Julho

Cabellereiro de Pariz

Eugenio Husson

48 — Rua de S. Bento — 48

Participa as exm.s. senhoras que se abe de receber um rico sortimento de coques, chignons, cochepeine, madeleine, e tranças de cabellos, assim como rufarias das melhores casas de Pariz e de Londres. Tem quatro excellentes artistas em penteados de enhoras, que mandou vir da Europa e da côte; se acha habilidade a fazer os penteados os mais modernos.

Os preços para o dia da inauguração é 10000.

Os outros dias 5000 cada um. Faz-se o concerto que obra de cabellos e torna da ultima moda por preço moderado.

É bom se fazer inscrever adiantadamente para o dia da inauguração, em vista de grande numero de penteados que ja tem.

Lampeões a giorno

Vende-se por metade do custo na rua de S. Bento n. 85 10—5

Maria Augusta de Melo Leal, seus filhos, Francisco Pereira de Melo Penteado, Antonio Pereira de Melo, José Pereira de Melo, Gabriel Pereira de Melo, mais parentes convidam aos seus amigos e aos do seu prezado marido e cunhado José Gomes Leal falecido em Portugal no dia 4 do proximo mês, a assistirem a missa que fazem celebrar no sábado 7 do corrente às 8 horas da manhã na egreja da Misericordia pelo eterno descanso da alma do mesmo, pelo que desde já se confessam gratos. 2-2

Lanternas

Vende-se das mais ricas de 30000, até 100 réis cada uma, na rua da Imperatriz n. 58, casa do Gaúcho 1-1

3-2

Theatro S. José

Companhia Hespanhola de Zarzuellas

Grande novidade teatral!!!

SABBADO 7 DE JULHO DE 1877

Com o concurso da eminentíssima tripla

D. JOSEPHA GARCIA

Estreia em S. Paulo da magnifica Zarzuela em 4 actos do immortál litterato d. Luiz Oliva a musica dos inspirados maestros Barbere e Gestambide.

Aldeões, sidas, côro de guarda-selvas, officios, damas e cavalheiros.

A's 8 horas em ponto.

A direção recomenda ao respeitável publico a regra que tem a hora de anunciar, por ser uma das mais recomendáveis do vasto repertorio hespanhol, podendo assegurar que a Catharina, Madgyara e Sargento Frederico tolas do mesmo autor são talvez as mais notáveis por seu argumento historico e as magnificas situações tanto comicas como dramaticas de que resulta.

NOTA — Brevemente dar-se-ha o beneficio da sr.

Josephina Garcia

Typ. do Correio Paulistano

Salon du MONDE ÉLÉGANT

1 Travessa da Rua da Quitanda

A. MÉQUILLETT

Vende tranças, chignons, coques, cachepeigne, cachos, enchimentos, grampos frizados, e outros artigos de cabellos.

Tem tranças que pôde vender a 10000 e 123000 rs.

Recebe encomendas de quadros para fazer de cabellos, pelo conhecido artista J. Pruvot.

No salão ha tres officias vantajosamente conhecidas nesta capital, 10-5

1 Travessa da Quitanda

ATTENÇÃO

Abrui-se no dia 2 de Julho, um novo estabelecimento de chapéus de luxo, para senhoras, na rua da Imperatriz n. 23, onde se encontrará sempre um buntado e variado来临 para todos os gostos e de todos os generos, como: toucinhos, chapéu de veludo, de touquim e também chapéus de palha para senhoras e meninas.

33-RUA IMPERATRIZ - 23

Inauguração!

8 DE JULHO DE 1877

Domingo!!!

Grande Inauguração da estrada de ferro do Norte!!!

Na casa do sr. Manoel da Paiva Oliveira, vende-se por diminuto preço armas imperiais e escudos, muito propícios para os ornamentos de arcos, casas, etc, que se projecta fazer no dia 8 de Julho dia da grande inauguração da estrada de ferro do Norte.

Venham ver para crer

Para os festivais da inauguração da via ferrea do Norte!!!

BANDEIRAS! GALHARDETOS!

PLAMULAS ETC.!

No casa do Villaronga rua Direita, ao cairer na do Ovidor.